



Caminho-de-ferro chega a Vilar Formoso e revoltas estudantis

1864

Loulé tinha como ambição *fazer umas eleições proibindo seriamente a intervenção às autoridades administrativas. Mas morreu sem ver realizado esse desejo, confissão plena da genuinidade da representação, proferida por quem de perto conhecia as coisas; e ao mesmo tempo documento da sinceridade com que os homens são capazes de acreditar em quimeras* (Oliveira Martins).

● **Recenseamento da população** – No ano da fundação do *Diário de Notícias* e do aparecimento da *Gazeta de Portugal*, criada por Teixeira de Vasconcelos, onde se vai destacar a colaboração de Mariano de Carvalho, dá-se a abertura do caminho-de-ferro até Vilar Formoso, quando a Linha do Norte chega a Gaia e a do Sul atinge Beja. Ocorre o primeiro recenseamento sistemático da população levado a cabo em Portugal (Janeiro). Somos 3 829 618 habitantes. O processo já se rege pelas orientações internacionais do Congresso Internacional de Estatística de Bruxelas em 1853, marcando o início dos recenseamentos da época moderna. O censo seguinte apenas se realiza em 1878, ao qual se seguirá o de 1890. O primeiro tinha sido levado a cabo em 1801, o chamado censo do Conde de Linhares, seguindo-se os de 1835 e de 1851.

● **Micróbios, Cruz Vermelha e I Internacional** – No ano em que Louis Pasteur descobre os micróbios, Rodrigues de Freitas edita *Breves Reflexões sobre a Questão Bancária* e no *Arquivo Rural* publicam-se: de Silvestre Bernardo Lima, *Apontamentos para um Compêndio Elementar de Zootecnia Geral* e Francisco da Veiga Beirão, *Estudos sobre o Crédito Rural*. Se é fundada a Cruz Vermelha Internacional por Henri Dunant, os operários em França passam a ter direito à greve e à liberdade de associação, eis que Marx e Engels, aliados aos proudhonianos e aos sindicalistas britânicos, fundam a I Internacional e surge a *Sylabus* de Pio IX, enquanto Le Play publica *La Reforme Sociale en France*.

● **Remodelação** – Em 16 de Janeiro: Loulé volta ao reino, substituindo Anselmo José Braamcamp (até 5 de Março de 1865); José Gerardo Ferreira Passos (1801-1870) substitui Sá da Bandeira na guerra (até 5 de Março de 1865); João Crisóstomo de Abreu e Sousa substitui Loulé nas obras públicas.

● **Maçonarias** – Polémica na Confederação Maçónica Portuguesa, com Inocêncio Francisco da Silva a atacar a liderança de

Lobo de Ávila, defendendo o regresso de Loulé ao cargo de grão-mestre (Fevereiro). No mês seguinte, o presidente do conselho é eleito grão-mestre da Confederação Maçónica Portuguesa, em disputa com Lobo de Ávila, mas não exerce o cargo, que será ocupado interinamente por Joaquim de Abreu Viana até Janeiro de 1866.

● Lobo de Ávila cria a cisão da *Confederação Maçónica Progressista de Portugal*. É

acompanhado, por breves tempos, por Mendes Leal que, em Janeiro de 1866, acabará eleito Grão-mestre do grupo mãe.

●**Movimentos católicos** – Introduzido o movimento do *Apostolado da Oração*. Papa Pio IX emite a encíclica *Quanta Cura*, acompanhada pelo *Syllabus*, onde, entre os erros do século, inclui as sociedades secretas (8 de Dezembro).

●**Reformas e empréstimos:** Governo consegue um grande empréstimo de 5 milhões de libras (Janeiro). Criada uma Direcção-Geral dos Correios e Postas (Fevereiro). São autorizadas as associações de socorros mútuos (7 de Abril). Cria-se o Banco Nacional Ultramarino (16 de Maio). Adjudicada ao marquês de Salamanca a abertura da linha do Douro para Salamanca e Medina del Campo (Setembro). Criado um corpo de engenharia civil (3 de Outubro). Aprovados os estatutos do Companhia Geral de Crédito Predial Português. Tem o privilégio de emitir obrigações prediais durante 25 anos (25 de Outubro). Reforma do ensino industrial. Criadas novas escolas para além do Instituto Industrial de Lisboa, surgido em 30 de Dezembro de 1852 (20 de Dezembro). Instituído o Conselho Geral de Estatística (28 de Dezembro). Organização do Instituto Geral de Agricultura, em lugar do Instituto Agrícola de Lisboa criado em 16 de Dezembro de 1852 (Dezembro).

●**Rolinada** Revolta estudantil em Coimbra em Abril e Maio, contra Loulé, com o nome próprio de Nuno *Rolim* de Moura Barreto, então com a pasta do reino, e não, como dizem algumas cronologias de grande divulgação, *contra um seu ministro*. Os estudantes solicitam o perdão de acto, negado por uma portaria duríssima do governo. Manifestação no Largo da Feira é duramente reprimida. Tropas ocupam Coimbra. Num acto de protesto, cerca de quinhentos estudantes deslocam-se para o Porto, declarando não quererem regressar a Coimbra. Encerrada a universidade. Forças militares instalam-se em Coimbra. São demitidos o governador civil de Coimbra e o reitor da Universidade.

100 (82%)	177 dep.	(18%)
--------------	----------	-------

●**Eleição nº 18** (11 de Setembro de 1864). 177 deputados. 152 círculos uninominais no continente. 13 nas ilhas. 12 no ultramar. Vitória dos históricos, com cerca de 100 deputados (82%), ficando a oposição regeneradora com 18% (32 deputados).

●**Remodelação** – Em 12 de Dezembro: João Crisóstomo de Abreu e Sousa na marinha, continuando nas obras públicas. Mendes Leal pedira a demissão em plena Câmara dos Deputados.

Históricos		Regen. 32
------------	--	-----------

📖 Agostinho, José (III): 237; Ferrão, Almeida (1963): 259; Paixão, Braga (1964): 9; Peres, Damião (1935, VII): 363, 364, 365; Santos, António Ribeiro dos: 185; Serrão, Joaquim Veríssimo (IX): 237, 276.

📍 Da esquerda

Confederação Maçónica Portuguesa

- Polémica na Confederação Maçónica Portuguesa. Inocêncio Francisco da Silva a atacar a liderança de Lobo de Ávila, defendendo o regresso de Loulé ao cargo de grão-mestre (Fevereiro de 1864).
- Loulé é eleito grão-mestre, em disputa com Lobo de Ávila (Março de 1864). Mas o presidente do conselho não aceita o lugar.
- O cargo será ocupado interinamente por Joaquim de Abreu Viana até Janeiro de 1866.

Confederação Maçónica Progressista de Portugal

- Em Março de 1864, nas eleições para o cargo de grão-mestre da CMP, Lobo de Ávila é derrotado por Loulé, tendo constituído em Maio seguinte a Confederação Maçónica Progressista de Portugal, uma cisão dentro da Confederação Maçónica Portuguesa.
- Na cisão, é acompanhado, por breves tempos, por Mendes Leal, o qual, em Janeiro de 1866, há-de ser eleito Grão-mestre do grupo mãe.

Federação Maçónica Portuguesa

- Em 1863, constituição da Federação Maçónica Portuguesa de José Elias Garcia (até 1869). Uma cisão da CMP.

📍 Para a direita

Movimentos católicos

- Em 1864 é introduzido o movimento do *Apostolado da Oração*, criado em França em 1844, graças à acção do jesuíta italiano Padre António Marcocci, pela irmã Mariana Josefa da Costa e por D. Eugénia Correia de Sá (Lavradio).
- É à sombra desta organização que surgem também as *Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus*, rede que atinge cerca de 3 600 núcleos.
- Papa Pio IX emite a encíclica *Quanta Cura*, acompanhada pelo *Syllabus*, onde, entre os erros do século, inclui as sociedades secretas (8 de Dezembro de 1864)